

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ANUNCIOS  
PAGAN ADIANTADAS Anno 1916 10 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CONHA

ANUNCIOS  
Judicizes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com comunicados e reclames 60 réis

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção da "Folha de Villa Verde" — VILLA VERDE.

Editor e proprietario — Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por annuncio por preços convencionaes. A cada annuncio occorre 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

## QUARESMA

Segundo a maior parte dos Padres da Igreja, que viveram no 4.º e 5.º seculos, a quaresma foi instituida pelos Apostolos.

Para chegarem a essa conclusão, raciocinam do seguinte modo:

O que se acha estabelecido em toda a Igreja, sem ter sido instituido pelos concilios, deve considerar-se como obra dos Apostolos.

Tal é, pois, o jejum da quaresma; o concilio de Niceia, de 325, o de Laodiceia, de 365, os Padres gregos e latinos dos seculos 2.º e 3.º, falam d'elle como d'um uso observado em toda a Igreja.

Os antigos monges latinos tinham 3 quaresmas, cada uma de 40 dias: a principal antes da paschoa, outra antes da Natividade, e a terceira de S. João Baptista, depois do Pentecostes.

Na igreja do Oriente foi sempre muito rigoroso o jejum durante a quaresma. A maior parte dos christãos vivia de pão e agua, de fructas secas e legumes.

E porque nos cercam lugubres presagios de morte, vejamos as considerações que, a proposito da quadra em que nosbamos de entrar, faz um jornalista:

«Entramos na quaresma.

Ha um pensamento salutar que a Igreja recomenda especialmente n'estes dias de penitencia: o pensamento de morte, que os homens evitam cuidadosamente, n'esta ausencia de esquecer tudo que os póde contrariar na sua febre de gosto e de prazeres.

Quem deu a esse momentoso problema da morte a melhor solução, a unica solução?

Forçoso é confessar que o catholicismo.

E' de registar que um dos mais altos espiritos da França que assimilou todas as civilizações e conheceu a ultima palavra da ciencia e da arte, não encontrou outra solução para o problema da morte, senão o catholicismo.

Com a ideia religiosa coincidem os ensinamentos da moral e os votos da maior parte dos mortaes.

A solução catholica cumula esses votos; satisfaz a ancia da perfeição que ha no fundo de todas as consciencias; resolve definitivamente a perturbante questão do mal e da injustiça triumphante sobre a terra; e constitue uma indispensavel sanção moral, tantas vezes invocada por Descartes, espirito essencialmente religioso, apesar do que dizem os livres pensadores que o con-

sideram como um dos seus predecessores.

A solução catholica, de harmonia com os ensinamentos da fé, attinge-a e aceita-a razão.

E' ella a mais estimulante e consoladora de todas. Com ella a resignação, a esperanza e até a alegria. A morte não é senão o principio da verdadeira vida.

No além encontraremos a Verdade, a Justiça e a Belleza que não morre.

Jesus resuscitando a filha de Jaire, mostra-nos que até a morte lhe obedece. Junto do leito da pequenina morta, o divino Mestre diz-nos: *Ella dorme, vou despertá-la. Quereis conservar eternamente os affectos mais queridos á vossa alma? Recurrei a mim que sou o guarda de vossos mortos; emmigo vos esperam na immortalidade feliz.*

Chegada a hora da expiação; vindo o momento de se depurar a Europa, que prevaricára, pelo fogo e pelo sangue, não foi outra a attitude dos homens perante a morte. O renascimento da fé nas trincheiras, as conversões realizadas, as innumerables communhões diarias que entre dois combates se realisam esse regresso á fé e ás praticas catholicas mostra bem que o homem ainda não encontrou outro sentido á morte senão o do catholicismo.

## Medicos vegetarianos

Nem ainda os medicos serlo todos vegetarianos?

Cada vez mais convicto da verdade de que o regimen sem carne, peixe, vinho, chá, café, etc., é d'uma relativa pureza, não posso abafar no meu espirito quanto de odio, duplamente higienico e moralizador, que contra esses patogenos agentes, vai na minha alma, sedenta de diminuir ou negar ao meu corpo o que para a maioria, sobretudo dos ignorantes, é uma necessidade.

Quando será que os intellectuaes, — e innumerables leem este belo jornal, — se convencerão de que são elles os culpados do strazo na dietetica que se nota no nosso querido paiz, onde os dirigentes são os politicos, em vez de serem os scientistas?

Retiremo-nos d'aquella meia duzia de venenos intensos e degeneradores da especie humana, por lhe introduzirem no sangue productos impuros, em parte á custa da fermentação intestinal, dos quaes se origina o *acido urico* (oia o inimigo!) (Haig), e que, como ha anos talvez, nós ou mais alguem diziamos aqui, na *Folha de Vila Verde*, «produzem essa mortifera avalanche de desordens no sangue e males de nutrição: obesidade, gata, diabetes, reumatismos, neurastenia, brigittismo, arteriosclerose, coxalgias, apendicite, tabagismo, alcoolismo, etc.

(Continúa).

João Candido Bacellar (medico em Cerdões).

## A HYGIENE DO VINHO

O vinho possui uma hygiene especial e propria, que tem grande importancia para a sua conservação.

Essa hygiene exige que seja bom o ar da adega e limpa e só a superficie com que o vinho estiver em contacto.

E são muito regulares e acceptaveis essas exigencias.

O ar da adega penetra através as aberturas da vasilha que contém o vinho; póde viciá-lo, se for mau e contiver cheiros fortes e alheios ao perfume caracteristico do vinho.

E a madeira dos recipientes onde o mesmo vinho está guardado, se não for limpa e isenta de microbios contrarios á saúde do vinho, póde também contaminá-lo e perdê-lo.

Segundo, pois, esta verdadeira orientação, devemos cuidar com desvello do azeite da adega onde está o vinho, para que o ar seja puro de principios a elle nocivos.

E, do mesmo modo, é imprescindivel o tratar da limpeza das vasilhas, que estão em contacto com o vinho, para que ellas lhe não possam transmitir maus fermentos, nem bolores susceptiveis de lhe communicar um gosto afeito, que muito o desvalorisaria.

Em geral, não ha cuidado nenhum no azeite das adegas; muito pouco, ainda, na sanidade das vasilhas.

O nosso Minho, sobretudo, salienta-se nos defeitos que acabamos de notar.

Nós temos visto, muitas vezes, vasilhas com borras pódras, e com bolores com uma pollegada de comprimento!

E' frequente, ao esvaziar da vasilha, deixar nella as borras até á proximidade da vindima seguinte.

Nasce d'este abandono um gosto conhecido por *fedelho* que, no baixo Minho, tem de consumo que se vendem nas tabernas.

O gosto a *fedelho* é bem no fundo um gosto a pódre, a que a vasilha communica ao vinho e que a natural acidez do vinho do Minho disfarça por uma fórmula tal, que consegue tornar o vinho acceptavel e bebador.

Nós temos bebido, não poucas vezes, vinhos com o gosto a *fedelho*. E esse gosto, posto que não seja nada appetecivel, é ainda assim supportavel, tal é o poder de correção que a acidez do vinho sabe imprimir nos defeitos que indicamos.

Conclue-se, pois, do que vai dito, que é indispensavel cuidar no azeite das adegas, e tratar as vasilhas por fórmula que ellas se conservem limpas e sãs.

E é simples o que ha a fazer para se conseguirem estes resultados.

Nas adegas basta o cair a miudo as paredes e ter varrido e limpo o pavimento.

Em vasilhas devem ser libertadas das borras e depositos que contiverem, em seguida á venda do vinho. E seguidamente tratadas com suadouros de agua a ferver e sal.

Praticando assim, desaparecerão as causas do gosto a *fedelho*.

No entanto, ha vasilhas viciadas já por desleixos antigos havidos com ellas e que exigem ser tratadas com remedio seguro e adriquadro a cural-as.

O remedio de que nos servimos com exito seguro é o chloro nascente.

O chloro, é como sabem, um desinfectante de primeira ordem. Ella ataca e destroe todos os organismos. E d'essa maneira possui elle a faculdade de matar os microbios e annular o cheiro mau que possa haver nas vasilhas.

Faz-se o tratamento do seguinte modo:

Por cada hectolitro de capacidade emprega-se 100 grammas de chloro de cal e 300 grammas de acido sulfurico.

Deita-se pelo batoque da vasilha o chloro dissolvido em 2 litros de agua e sobre esta dissolução lança-se o acido sulfurico dissolvido n'um litro de agua e tapa-se a vasilha, correndo bem o batoque.

Se a vasilha é pequena, rolla-se; se é grande, deslucra-se com o maccaco para vasculejar o liquido dentro d'ella.

E dentro da vasilha dá-se o seguinte: combina-se o acido sulfurico com a cal do chloro, deixando livre o chloro, que, actuando sobre os organismos que encontra na vasilha, os destroe e effectua a sanidade da mesma vasilha.

No dia seguinte retira-se o deposito que tem a vasilha, e com lavagem com agua fria se limpa ella dos restos do remedio.

E, feito isto, conclue-se o tratamento com sulfurações fortes, para com ellas tirar o cheiro a chloro.

## IMPRESSÕES & NOTICIAS

### A sociedade

Ha dias, consorciou-se em Braga o alferes d'engenharia, sr. Manoel Passos Valença, de Vianna do Castello, com a sr.ª D. Maria Adélia Fernandes Dias, filha do juiz da Relação do Porto, sr. dr. José Justino Fernandes Dias.

Os noivos estão passando a lua de mel em Santello.

Vimos em Villa Verde, na quarta feira, o sr. dr. Palhares, delegado do P. da Republica em Yeira.

Dá visita a sua tia, a sr.ª Viscondessa da Torre, tem estado em Soutello, com sua esposa, o ex-tenente d'engenharia sr. Ventura Malheiro Reymão.

D'uma larga digressão por Hespanha, regressou á sua casa de Soutello o nosso amigo sr. José de Magalhães Cerqueira de Queiroz.

Passou o carnaval em Mathosinhos, com sua esposa, o nosso amigo sr. Francisco Assis de Faria, que d'alli regressou na quarta feira ultima.

Tambem passou os dois ultimos dias do carnaval no Porto o nosso amigo sr. Avellho Peixoto.

Missas de suffragio

No dia 13 da corrente, pelas 9 horas, tem de ser rezado um terço de missas, na igreja nova, por alma do sr. Adelalme Telles, saudoso filho do distincto escrivão-notario d'esta comarca, sr. Gaspar Augusto Telles.

A falta e carestia do sulfato

É elevadissimo o preço por qua se encontra á venda o sulfato de cobre.

Por este motivo e ainda pela dificuldade que existe em adquirir tal produto no estrangeiro, posto o governo envie os melhores esforços para conseguir, os viticultores encontram-se altamente preocupados.

Para socôrto dos que se arreceiam da falta do excelente preservativo contra o mildiu, publicamos a seguir uma fórmula:

Dissolvem-se 250 grammas de sulfato de cobre em 95 litros de agua e junta-se pouco a pouco, mexendo-se sempre bem, 35 grammas de cal virgem, previamente apagada em 5 litros de agua.

Esta fórmula é recomendada pelo grande viticultor, sr. Joaquim Belford, que antes de a experimentar durante alguns annos e com o mais seguro resultado, gastava 40 e mais barricas de sulfato, ao passo que agora trata todas as suas extensas vinhas apenas com 6 barricas!

FOLHETIM

O BEIJO VERMELHO

(Conclusão)

No entanto, um dia que elle fôra á caça do veado, para enganar o tédio, o animal, na fuga refugiou-se n'um mura-do.

Renato seguiu-o com a matilha e encurralou-o contra um charco lamacento.

Desceu do cavallo, e, de punhal erguido, preparava-se para atravessar o animal, quando uma voz, que julgou reconhecer, bradou piedade a seus ouvidos.

Junto d'elle estava uma rapariga. Voltou-se e ficou estupefacto, immovel, contemplando-a.

—Violante!  
Era Ella! Ella, resuscitada!  
Reencontrava os seus olhos, as suas

Rompimento com a Alemanha. Recomposição ministerial

O rompimento com a Alemanha, embora esperada causou entre nós, como em todo o paiz, uma profunda impressão.

Parece que no governo continuarão os democraticos, com um pequeno enxerto evolucionista e catholico.

Por este partido parece que entrará o sr. dr. Pinheiro Torres, ao que se infere d'um artigo publicado na Liberdade, de sexta feira.

Tambem se fala no sr. Duarte Leite para chefe da nossa situação.

Lembrando-se a gente do que o sr. Duarte Leite deixou fazer quando foi presidente do ministerio, trem-me com a ideia de o ver lá novamente.

Mal por mal, antes o sr. Afonso Costa.

A nota ante-hontem entregue ao sr. ministro dos estrangeiros, e na qual a Alemanha declara guerra a Portugal, diz:

«Portugal quebrou a neutralidade por varios actos, entre os quaes os seguintes:

Não deixar abastecer de carvão os navios allemaes.—Entregar canhões e armas á Inglaterra.—Apreheender os papeis do consulado allemão em Mossamedes.—Enviar expedições á Africa contra a Alemanha.—Ter atrahido officiaes allemaes com o fim de os chacinar.—Ter o chefe do partido evolucionista, em sessão da camara dos deputados, dirigido graves insultos ao imperador na presença dos ministros portuguezes e sem intervenção do presidente.—Por ultimo ter apprehendido os navios allemaes.»

Preço dos cereaes

No mercado que se realizou hontem no Pico de Regaladas, os generos regularum pelos preços seguintes:

Table with 2 columns: Cereal type and Price. Milho branco 16,882 700; Dito amarello 680; Milho alvo 15200; Centeio 940; Faveja branca 15600; Batatas 800; Ovas, 6 por 90

tranças loiras e, tanto a semelhança era completa, a voz de Violante falava em suas bocas.

—Piedade! senhor, piedade! Não vê que elle chora, o pobre animal?

Mudo e altivo, rodeado de cães ulvantes, que não ousavam approximar-se, o veado erguia alto a cabeça, e duas lagrimas, duas lagrimas humanas, perlavam-lhe a orla dos olhos.

Por amor d'ella, Renato perdoou.

Chamava-se Algida, a orphãinha, filha unica de dois lenhadores, ambos mortos.

Perguntou-lhe se queria ser sua mulher; ella respondeu-lhe simplesmente: —Sim.

No entanto, quando chegou ao castello, elle, examinando-a melhor, reconheceu que a semelhança não era tão absoluta como lhe parecera na perturbacão do encontro.

Era bem a mesma pallidez do rosto; mas Algida, com o ar puro das busques, ganhara uma cor suave que attenuava aquella brancura. Os olhos tinham a mesma transparencia azulada, mas eram menos languerosos, ignorantes do amor,

Instrucção

Foi determinado superiormente, que a idade das creanças para poderem ser admitidas nas escolas primarias, seja aos seis annos e não aos 7, como a lei de 29 de março de 1914 determina.

Medicos vegetarianos

O infatigavel escriptor e reputado clinico sr. dr. Candido Bacellar, pergunta hoje n'este jornal se nem ainda os medicos serão vegetarianos.

Sentimos dizer-lhe que não. Nem todos nutrem, como o sr. dr. Bacellar, odio higienico e moralizador contra as fartas pitangas com que a humanidade se vai envenenando.

No Alto Minho conhecemos nós um medico, aliás distincto, que muitas vezes come, a uma só refeição meia cabeça de porco, um cabrito assado, e uma duzia de grassas euguis de caldeirada.

E diz, o marôte, que fica com a mesma fome!

A Turquia pede a paz

Os jovens turcos, mas os authenticos—porque cá tem Portugal tambem os ha—teataram já por duas vezes celebrar a paz com os alliados, a ser verdade o que annunciaram do Constantinoply, tendo enviado para esse effeito dois embaixarios á Suissa, tanto mais que estão convencidos da sua impotencia e fartos de successivas derrotas, como sejam a tomada Erzerum e Trebisonda, aquella uma forte praça de guerra esta um porto maritimo que acaba de cair em poder dos russos, o que lhes difficulta o hucavante o reabastecimento.

As propostas para a paz são: constituição de khalifato no Egypto com o príncipe Said Halim—evacuação pelos russos da Armenia, que ficará autonoma sob a suzerania russa—evacuação da Mesopotamia pelos inglezes e auxilio financeiro pelos alliados á Turquia.

Serão acesltes? Duvidamos.

Os meus cadernos

Recebemos o ultimo n.º d'esta excellente publicação, devida á penha aparada e distincta do conhecido escriptor e homem de sciencia, que usa o pseudonimo de Mariotte.

a os cabellos, menos perfumados de aromas, não tinham o brilho das tranças de Violante, as mãos eram mais rosadas, as unhas menos luxurias e mais curtas, a estatura mais breve, menos desenvolvida.

E comtudo era Ella, Ella viva de novo, sobretudo logo que a revestiu com as vestes da morta.

O que principalmente lhe faltava era a pequena cicatriz na face esquerda, por cima do olho.

Renato pensava que, com paciencia, poderia concluir aquella semelhança, já esboçada pela natureza, fazel-a inteiramente igual á outra.

Ensinao-a a bordar sedas, a girar o fuso de marfim, cantando as canções de Violante.

As suas mãos, com aquelles lavores delicados, amaciaram-se e tomaram o aspecto das desaparecidas, a voz ganhou as entonações musicas, as inflexões suaves da voz apagada.

As damas d'honor, todas as manhãs, penteavam e encaracolavam os cabellos, depois de os ter embalsamado com o seu perfume, á, na penumbra clara do

Creança com queimaduras

Deu entrada no hospital de São Marcos da cidade de Braga, o menor Vicente Fernandes, de 22 mezes de idade, filho de Benavente Fernandes, residente na freguezia de S. Vicente da Ponte, d'este concelho, com graves queimaduras pelo corpo, provenientes do fogo que se lhe communicou aos vestidos.

Notas de 29500

Vão ser postas em circulação notas d'este valor, para facilitar os trocos, visto que a prata vai rareando no mercado.

Proclamação de Cinza em Villa do Conde

Realisa-se hoje se o tempo o permittir, a proclamação de Cinza em Villa do Conde, solemnidade que costuma attrahir aquella praça milharres de estrangeiros.

De Antonio Fogaça

FUGAS

A fada da Esperança procurou-me, T E adiverou: Venho dizer noticias com Quero'falar-te d'ella, de seu nome, E do teu sonho delicioso e amiguo.

—Bem dita sejas tu. (Exclamel eu)

Dêce ventura d'noaa...

Porém — n'esto momento appareceu

A fada gentilissima da Troça.

Segredou-lhe d fugas-mio... No reato, (Como seguissem para a tua porta) Tive um presentimento tão funesto, Que a Minh'alma ficou-se como morta.

O lyrin do desdem! Hoje a fada da Troça veio-a em ti! Mas aquella que eu amo — o externo bem — A da Esperança—nunca mais a vi!

Conselhos caseros

Batatas volumosas — Para se obterem batatas volumosas corta-se ás plantas, quando tem 10 ou 12 centimetros de altura, os talos pequenos do centro ou os dois talos mais rigorosos; assim a vegetação do tuberculo desenvolve-se, aproveitando da eliminacão d'aquelles dois orgãos.

Teem-se feito experiencias com bons resultados.

castello, as faces de Algida tornaram-se tão pallidas como as outras.

A tudo que d'alla reclamava, para a tornar mais semelhante ao seu sonho, surgia uma ternura nova, e ella era feliz por lhe obedecer.

Em pouco tempo, nada existia da campuneza.

Unicamente, faltava a cicatriz na face da Algida.

Não se atrevia a pedir-lhe aquella mutilação, para ella não adivinhar o que se passava em sua alma.

Um dia, comtudo, não se contendo, n'um longo beijo dado n'aquella face, morreu-lhe a carne. Algida soltou um grito, o sangue espalhou. Mas pediu-lhe por tal forma perdão, que ella desejava, d'ali em diante, que a matdesse á vôltade.

A face, pouco a pouco, cicatrizou.

D'ella não restava, em pouco tempo, mais que uma linha branca, e Algida tornou-se emfim, a imagem absoluta da morta... tão absoluta e tão completa, que um dia, como Ella, em uma braga, Algida morreu... de amor.

**ANNUNCIOS**

**AVISO**

<sup>289</sup> Silvestre Martins da Motta, natural de Conciro, declara que desde esta data não se responsabilisa por qualquer divida que sua mulher Rosa Gonçalves Passos, da freguezia de S. Paio do Pico, faça em seu nome.  
Villa Verde, 11 de Março de 1916.

**Comarca de Villa Verde**  
**EDITOS DE 30 DIAS**

<sup>289</sup> Pelo juizo de direito, desta comarca, e cartorio do escrivão Telles, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do anúncio no «Diario do Governo», a citar Antonio dos Santos Araujo, viuvo, e seus filhos, Custodia dos Santos, e marido, José Fernandes, João dos Santos Araujo, e mulher Mariana Nogueira, Ignacio dos Santos Araujo, e mulher, Maria d'Araujo, Tereza dos Santos, e marido, João Marques Ferreira, e Antonia dos Santos, solteira, maior, residentes em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal do Brazil, para todos os termos, até final do inventario orfanologico por obito de sua mãe Caetana de Araujo mais bem conhecida por Caetana Velozo, viuva, que foi moradora no lugar da Igreja, freguezia de Sande, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.  
O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**  
**EDITOS DE 30 DIAS**

<sup>286</sup> Por este juizo, e cartorio do segundo officio, a cargo do escrivão Telles, correm editos de trinta dias, a contar da segunda pu-

blicação do anúncio, na folha official, a citar Manoel Teixeira Bastos, casado, Julia Turrier, viuva, Eduardo Teixeira Bastos, solteiro, maior, e Palmira Teixeira Bastos, e marido, cujo nome se ignora, ausentes em parte incerta do Brazil, para todos os termos, até final do inventario orfanologico por obito de Antonio Teixeira Bastos, casado, que foi do lugar de Guilhunnil, freguezia de Valdeu, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.  
O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

**Comarca de Villa Verde**  
**EDITOS DE 30 DIAS**

<sup>289</sup> Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do quinto officio correm editos de trinta dias a citar o interessado Augusto de Araujo, solteiro, maior, azeite em parte incerta em Buenos Ayres Republica Argentina para todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de sua mãe Caetana de Araujo mais bem conhecida por Caetana Velozo, viuva, que foi moradora no lugar da Igreja, freguezia de Sande, desta comarca.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.  
O escrivão, GASPAREMILIO LOPES GUIMARAES.

**Comarca de Villa Verde**  
**ARREMATACÃO**

<sup>286</sup> Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia 19 de março, por onze horas á porta do tribunal judicial situado no largo do Campo da Feira de Vila Verde por força de execução por

selos e custas que o Magistrado do Ministerio Publico promove contra os executados João Batista de Barros, auzente nos Estados Unidos do Brazil, Gloria, Roza e Ana, menores impubres, da freguezia d'Aboim, desta comarca, entram em praça pela terceira vez e por todo o preço os bens seguintes:

Leira da Veiga do Borrão—Leira do Eido—Leira da Estiva lha—Leira da Pereira—Leira do Monte do Favall—Leira do Favall de Baixo—Leira do Favall de Cima—Leira Longa.

Todos situados na freguezia d'Aboim. Pelo presente são citados quaesquer crepara assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos, no prazo legal.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

**Comarca de Villa Verde**  
**EDITOS DE 60 DIAS**

<sup>286</sup> Por este juizo e cartorio do primeiro officio, nos autos de querela publica pelo crime de furto, que o Ministerio Publico move contra Francisco de Macedo, o «Seara», casado, lavrador, da freguezia de Ateães, desta comarca, e auzente em parte incerta, correm editos de 60 dias a citar o dito réo Francisco de Macedo, o «Seara», para se apresentar e responder á culpa, e quando não se apresente dentro do prazo dos editos, se procederá á revelia, sem nenhuma outra citação para qualquer acto do processo, e visto ter-lhe sido admitida fiança, não poderá ela ter lugar, findo o dito prazo, e depois deste prazo o réo poderá ser preso por qualquer do povo, e o

deverá ser por todo o official publico, para ser entregue á auctoridade judicial mais proxima.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Francisco de Assis de Faria.

**Comarca de Villa Verde**  
**ARREMATACÃO**

<sup>286</sup> No dia 12 do proximo mez de março, por onze horas á porta do tribunal judicial desta comarca, na execução por selos e custas que o Ministerio Publico move contra Francisco de Araujo, viuvo, da vila e freguezia de São Paio do Pico, e a requerimento da crelara D. Quiteria Alexandrina de Abreu Couto e Campos, viuva da freguezia de Pedregaes, volta pela segunda vez á praça por metade do valor, visto não terem obtido lançador na primeira praça os seguintes bens:

O direito e acção a metade da leira do fanque, de lavradio e vidonho, no mesmo lugar e freguezia, no valor de 24\$00.

O direito e acção a metade da Leira de Bouços, de lavradio e inato, sita no mesmo lugar e freguezia, no valor de 42\$25.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julgarem com direito aos predios a arrematar, afim de o deduzirem, querendo.

Vila Verde, 29 de fevereiro de 1916.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

**Comarca de Villa Verde**  
**EDITOS DE 60 DIAS**

<sup>286</sup> Pelo juizo de direito desta comarca, e cartorio do primeiro officio, nos autos de

querela publico pelo crime de estupro, por meio de eviolencia, que o Ministerio Publico move contra José Joaquim de Sousa, solteiro, maior, servical, da freguezia de S. Miguel de Prado, desta comarca, e auzente em parte incerta do Brazil, correm editos de 60 dias, a citar o dito réo José Joaquim de Souza, para se apresentar e responder á culpa, e quando se não apresente dentro do prazo dos editos, se procederá á revelia, sem nenhuma outra citação para qualquer acto do processo, e como lhe não é admissivel fiança pois do dito prazo, o réo poderá ser preso por qualquer do povo, e o devera ser por todo o official publico, para ser entregue á auctoridade judicial mais proxima.

Verifiquei a exactidão.—O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão—Francisco Assis de Faria.

Acaba de por posto á venda o  
**Manual dos Processos**  
— DA —  
**Competencia dos Juizes de Paz**  
Elucidario destes funcoes e dos seus escrivães  
por J. Garcia Lima  
(Edição postuma)

Sumario — Organizaçã moderna dos juizes de paz: Golpe de vista sobre a história dos juizes de paz. Relatório de 28 de novembro de 1907. Habilitações dos funcionarios dos Juizes de Paz. Juiz-a, Escrivães e Officiaes de Diligencias. Lei organica dos Juizes de Paz. Acções e actos da competencia dos juizes de Paz. Processos que correm perante os Juizes de Paz. Das conciliações. Notas referentes á conciliação. Processos de Coimas e transgressões do posturas. Notas referentes a Coimas e seu processo. Processo e notas á cobrança de pequenas dividas. Das citações. Do juramento, em geral. Do processo de despejo e notas referentes a estes processos. Formulário. Modelo completo dum processo, desde o rasto dos autos á autuação, e outras peças do processo, até conclusão final. Remessa dos autos ao tribunal superior, etc.

Preço 25 cent. Pedidos á Tipographia Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14—Lisboa.

Recomenda-se esta obra por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

BELEM & C.ª SUCCESORES

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

## SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance **Segredos do Coração** constituido por episodios deveras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este eusejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal de 80 paginas (10 folhas) **100 réis.**  
CADERNETA SEMANAL de 16 " (2 " ) **20 "**

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de de senhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama. Brinde á escolha oferecido aos srs. assignantes no fim de d'esta penultima obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portugueza (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

## AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolve-ram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — **As Duas Mães** — constitui uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Leonard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!

CADERNETA SEMANAL de 2 folhas de 8 paginas. **20 réis**  
TOMO MENSAL de 10 " de 8 " **100 "**

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Alfonso Henriques, 1.º Rei de Portugal.  
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

### Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.ª Succ., casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.º — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça* — de A. Contreras  
*O Calvario do Amor* — de A. Contreras  
*Segredos do Coração* — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permamente com direito a brinde

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higienico das familias luso-brazilleiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis  
Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

## Encyclopedia

das Familias

Revista illustrada

de

instrução e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal **UNICA NO SEU GENERO**

Esta revista, que continúa sahindo regularmente um excellent numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeroes specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.º 93 — Lisboa.

BELEM & C.ª Succesores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

## O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e replota das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto- **A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do sr. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.ª SUCCESORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1916

## Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta anno de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'esta magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as **Vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alladiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque e já hem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa **BELEM & C.ª Succ.** emprega sempre nas suas edições, e limitamos-nos hemo por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conhecidos artistas.

### TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.ª—Dois annos sem lar  
2.ª—Os saltimbancos.  
3.ª—A mulher de Putifar  
4.ª—Juatiza  
5.ª—Aurora da Felicidade  
6.ª—O passado  
7.ª—Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida ás cadernetas semanales de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensales de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a cores, propria para quadro, representando a **vista geral da**

**Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)**

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a jindos brindes:

*As mulheres de Bronze*, de Xavier de Montépin.  
*A Filha do Divorcio*, de Hector de Montepereux.  
*O Poder dos Humildes*, de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras  
*O Calvario do Amor*, de A. Contreras.  
*As Duas Mães*, de Emile Richebourg.  
*Segredos do Coração*, de Luiz de Val.

## O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.ª—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.ª parte Innocente e Martyr  
2.ª " Os dramas do Coração.  
3.ª " Da Ambição ao Crime.  
4.ª parte A Loucura d'nma paixão  
5.ª " A Caminho do Mal.  
6.ª " A Chave do Enigma.  
7.ª parte Expição de Mãe.

CADERNETA SEMANAL de 16 paginas 20 réis  
TOMO MENSAL de . . . . . 80 " 100 "  
VOLUME BROCHADO de . . . . . 640 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expando os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar.

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

*A Filha Maldita* — de Emile Richebourg  
*O Poder dos Humildes* — de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça* — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permamente e com direito a brinde.